

Versatilidade dos materiais cerâmicos na reabilitação oral estético-funcional: relato de caso

Fellipe Grecco Corrêa da Silva¹ (0009-0005-5992-902X), Karin Cristina da Silva Modena^{1,2} (0000-0002-0926-1253), Juliana Carvalho Jacomine^{2,3} (0000-0001-6067- 884X), Maria Cecília Veronezi² (0000-0001-5604-6081), Carolina Ortigosa Cunha¹ (0000-0003-2748-6728), Giovanna Speranza Zabeu^{1,2,3} (0000-0001-5044-6690)

¹ Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO, Bauru, São Paulo, Brasil.

² Instituto Cecília Veronezi, Bauru, São Paulo, Brasil.

³ Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil.

⁴ Curso de Odontologia, Centro Universitário Sudoeste Paulista, Avaré, São Paulo, Brasil.

Atualmente, há uma demanda crescente na prática clínica por tratamentos que buscam o restabelecimento tanto da estética quanto da função do sorriso. Nesse contexto, os dentes anteriores e posteriores são submetidos a procedimentos com o intuito de recuperar a forma e função, considerando cuidadosamente o aspecto estético e a extensão do tecido dentário perdido ou alterado. Dentre os materiais restauradores disponíveis, as cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio se destacam como uma classe moderna de materiais, proporcionando excelentes propriedades mecânicas, uma vasta seleção de cores e graus de translucidez, demonstrando uma elevada versatilidade para a restauração em diferentes níveis de destruição dentária. O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso clínico, demonstrando a associação entre diferentes tipos de restaurações cerâmicas, na reabilitação oral de uma paciente do gênero feminino com queixas em relação à cor e ao posicionamento dos elementos anteriores superiores, além de restaurações fraturadas e insatisfatórias em dentes posteriores. Durante o exame clínico, foi identificada a presença de pequenas restaurações nos dentes anteriores, sem evidência de escurecimento do substrato, indicando a necessidade de preparo mínimo para a aplicação de laminados cerâmicos. No caso específico do dente 14, em que o escurecimento do substrato estava presente, optou-se por realizar um preparo de faceta convencional. Já para os dentes com extensa destruição, como o 25 e o 16, procedimentos mais invasivos, tais como overlay e onlay, foram indicados e executados, respectivamente. Em um acompanhamento clínico de um ano, a aplicação dos distintos protocolos de restaurações indiretas demonstrou eficácia na reabilitação do sorriso. Esses protocolos asseguraram excelentes propriedades ópticas, uma adequada adaptação marginal e alinhamento preciso, promovendo resultados estéticos e funcionais satisfatórios, o que contribuiu para a satisfação da paciente.